

Candidatura EFQM Committed to Excellence
Agrupamento de Escolas Figueira Mar



Committed to excellence

Detalhes da Organização

Nome da Organização	Agrupamento de Escolas Figueira Mar
Morada	Rua Visconde da Marinha Grande, nº 15 3080-135 Figueira da Foz
Pessoa de Contacto	Dra. Paula Parracho
Telefone	233 407 970
Fax	233 425 058
E-mail	direcao@aefigueiramar.pt

Mês previsto para a visita de Validação (normalmente 6 – 9 meses depois da elaboração do Plano de Ação inicial)	Novembro / Dezembro de 2014
---	-----------------------------

Por favor note:

As organizações que se candidatam ao Committed to Excellence têm de elaborar duas versões do Plano de Ação:

A versão 1 do modelo de plano de ação é produzido após a auto-avaliação, priorização do resultado da auto-avaliação e seleção dos três projetos de melhoria antes da implementação dos projetos. Nesta versão o organização terá de descrever o que está planeando fazer tendo em conta os elementos do radar.

A versão 2 é produzida antes da visita ao local, quando projetos de melhoria tiverem sido implementados. Esta versão deve refletir o que foi implementado e o que foi alcançado. Também deve demonstrar quaisquer alterações e/ou de aprendizagem ocorridas.

Ambas as versões devem ser enviadas à APQ e ao Avaliador.

O Plano de Acção deve:

- *Ser apresentado em Português*
- *Ter numeração de páginas*
- *Não exceder 15 páginas (incluindo esta página)*
- *Ser redigido com tamanho de letra não inferior a 10 pt*
- *Manter a estrutura fornecida para os quadros e margens*

Informação Fundamental

Como parte integrante de uma cidade virada para o Oceano, a Rainha da Costa de Prata, o Agrupamento de Escolas Figueira Mar aposta na DESCOBERTA de novos métodos e competências. Importa repensar a Escola numa estratégia de cultura unificada sob a óptica de melhoria organizacional, promotora da inovação, eficiência e eficácia ao serviço da nossa missão para servir a comunidade educativa e reforçar o desenvolvimento local.

Factos e Números

- Missão: Espera-se, hoje, que a escola eduque nos jovens o sentido de responsabilidade, a capacidade de iniciativa e de empreendimento e de cooperação social, na construção dos seus projetos pessoais e de um mundo melhor.
- Estatuto Legal : Estabelecimento de Ensino Público
- Propriedade: Ministério da Educação e Ciência
- Factos e Números básicos: O Agrupamento Figueira Mar é dotado de um orçamento de 148 271 euros e de um corpo docente de 154 professores a lecionar níveis de ensino tão distintos quanto o pré-escolar, o ensino básico, o ensino secundário e a educação especial. O pessoal não docente, distribuído pelos 7 estabelecimentos de ensino do Agrupamento, é constituído por 63 assistentes técnicos e operacionais.

Desafios e Estratégia da Organização

Desenvolver atividades que promovam a qualidade do serviço público prestado, potenciando o sucesso e a inclusão dos seus alunos, sem esquecer o caso específico da Educação Especial. Desenvolver ações tendentes a melhorar a disciplina e a motivação dos alunos para o seu sucesso pessoal e académico. Promover ações mobilizadoras da comunidade educativa, incluindo a promoção do mérito dos alunos. Potenciar a melhoria da gestão dos recursos humanos, financeiros e materiais assim como das infraestruturas das diversas escolas que integram o Agrupamento. Elaborar, aplicar e concretizar um Plano Anual de Atividades diversificado e que englobe os diversos níveis de ensino. Aplicar e reforçar estratégias de comunicação interna e externa, valorizando, igualmente, a imagem do Agrupamento junto da comunidade local.

Serão estes desafios alcançáveis? O Agrupamento demonstra boas iniciativas de gestão e auscultação das partes interessadas. Existe reflexão e ajustamentos ao processo de ensino e aprendizagem, atendendo às necessidades sentidas ao longo do ano letivo, fruto de análises estatísticas de resultados escolares, o que conduz à reestruturação e avaliação de propostas de medidas educativas de promoção do sucesso escolar designadamente aulas de apoio, grupos de homogeneidade, tutorias e coadjuvações. O Agrupamento fomenta igualmente a parceria com entidades e o desenvolvimento de projetos de carácter pedagógico-cultural e social com abertura para o meio.

Mercados, Ofertas e Clientes

O Agrupamento apresenta os seus estabelecimentos de ensino em áreas geográficas com elevado potencial de alunos, nomeadamente a malha urbana da cidade da Figueira da Foz, freguesias de Buarcos, Vila Verde e Quiaios. Oferece todos os níveis de ensino desde o pré-escolar ao ensino básico e secundário, regular, vocacional, artístico e profissional, revelando ser eclético na oferta educativa. No que respeita ao ensino de nível secundário apresenta a maior diversidade de oferta do concelho em áreas tecnológicas e científicas que permitem a integração plena dos jovens na vida ativa ou no sentido do prosseguimento de estudos. É o único Agrupamento com espaços oficinais e laboratoriais para a lecionação de cursos de construção civil, mecânica, eletricidade e eletrónica. É, fruto deste potencial, contactado por parceiros para dinamizar, nas suas instalações, cursos de inserção na vida adulta.

É o único agrupamento do concelho que recebe alunos com necessidades educativas do espectro do autismo, possuindo quatro Unidades de Ensino Estruturado, em quatro escolas diferentes, correspondentes aos 4 níveis de ensino (pré-escolar, 1.º ciclo, 2.º ciclo/3.º ciclo e ensino secundário, num total de 25 alunos).

Funcionamento, Parceiros e Fornecedores

O Agrupamento de Escolas Figueira Mar enquanto organização dedicada ao ensino, envolve os seus colaboradores diretos, docentes e não docentes, bem como a gestão maximizada dos seus recursos, procurando constantemente a melhoria no sentido da modernização e das expectativas de todos quantos integram a instituição. Equipar espaços com tecnologias de informação, adquirir novos suportes documentais e digitais para as bibliotecas escolares, manter os materiais e equipamentos para as aulas práticas de cariz científico ou tecnológico, possuir materiais necessários à educação especial, são exemplo da exigência constante. Supervisionar os refeitórios escolares, as instalações desportivas e rede informática e de vigilância, são igualmente prioridades.

Os parceiros de várias instituições complementam todo o processo de ensino e aprendizagem e contribuem para o enriquecimento das atividades extracurriculares. Destacam-se as várias entidades do tecido empresarial da Figueira da Foz que recebem os alunos dos cursos profissionais e vocacionais na formação em contexto de trabalho e na integração dos júris das provas de aptidão profissional. A Câmara Municipal, as instituições do ensino superior ou as unidades de saúde escolar, a Biblioteca Municipal, o Centro de Artes e Espetáculos, o Casino da Figueira e a Associação Comercial e Industrial, são uma amostra da teia de parcerias existente.

O Agrupamento é observado de forma positiva pela sociedade envolvente, pelo seu dinamismo educativo, enquanto escola inclusiva, envolvendo toda a comunidade educativa e parceiros.

Estrutura de Gestão e Atividades

O Agrupamento Figueira Mar defende uma prática pedagógica que coloca o aluno no centro das aprendizagens. Estas são diversificadas e contemplam os diferentes ritmos e necessidades de cada um. O esforço e empenho, a capacidade de trabalho e perseverança do aluno, são permanentemente valorizados e incentivados no sentido do reforço da confiança, da autoestima e do mérito, fundamentais ao bom desenvolvimento das capacidades individuais na realização escolar.

Tal é possível através da dinâmica partilhada dos órgãos de gestão, da articulação destes com os de coordenação e supervisão pedagógica, sendo detetadas as necessidades e identificadas as estratégias capazes de cumprir a missão de um Agrupamento. Sendo o aluno, o cliente principal, os conselhos de turma reunidos em média, duas vezes por período letivo, tipificam o radar identificador das potencialidades, das necessidades, dos ajustes à prática letiva, das estratégias de apoio educativo conducentes ao sucesso e à prevenção do abandono escolar e absentismo.

Informação sobre a Auto-Avaliação (AA)

Data da Auto-Avaliação	6 de Junho 2013
Recorreu a um consultor externo?	Recorreu-se à formação co-financiada pelo POPH desenvolvida por uma Entidade Formadora Acreditada – SERGA Lda.
Método da avaliação	<p>O Projecto de AA do Agrupamento foi apresentado à comunidade educativa (docentes, encarregados de educação, parceiros na comunidade) numa sessão solene por forma a apresentar os objetivos, bem como para sensibilização para a iniciativa que seria desenvolvida, na medida em os elementos da equipa AA poderiam solicitar apoio dos presentes para tornar a recolha de evidências o mais exaustiva e fiável possível.</p> <p>A Equipa de auto-avaliação (9 elementos representativos dos vários ciclos e 1 coordenador) iniciou a leitura e interpretação dos critérios, tendo optado por recolher as evidências sobretudo através da análise documental, observação, entrevistas a elementos estratégicos e detentores de informação relacionada com os subcritérios, bem como a realização de uma sessão <i>focus group</i> onde foram reunidos os Coordenadores de Departamento para que lhes fossem colocadas questões pelos elementos da equipa de AA.</p> <p>A equipa optou por uma reflexão participada em torno das estratégias de melhoria e inovação das práticas organizacionais e educativas da Instituição.</p> <p>Através da utilização da escala de Pontuação Clássica, a pontuação final resultou da reunião de consenso.</p>
Quais as lições aprendidas com impacte na melhoria do processo de AA?	<p>A partilha de informação entre os elementos da equipa de AA demonstrou ser um elemento enriquecedor do trabalho de auto-avaliação com um impacte significativo relativamente ao detalhe e profundidade das informações obtidas. Os elementos da equipa foram partilhando as suas dificuldades, trocaram e partilharam pesquisas, cruzaram documentos e suportes de recolha de evidências, possibilitando a perspetiva da diversidade do Agrupamento potenciada para criar uma identidade.</p> <p>Tal como é ilustrado no documento de suporte que serviu ao desenvolvimento de todo este trabalho de auto-avaliação (DGAEP), não é suficiente apelidar uma instituição como detentora de boas práticas, sem que primeiro se reveja este conceito. Este baseia-se num modelo em que são privilegiados os meios, a capacitação, o processo. Mas são os resultados que vão ditar o sucesso da instituição, a sua aceitação pelo cidadão cliente, sendo pontos de referência da eficácia da sua missão. Verificou-se neste processo de auto-avaliação que foram identificadas várias evidências de Meios, resultando a perceção do que a organização faz e como realiza as suas atividades para obter resultados, contudo a maior fragilidade foi encontrar resultados mensuráveis e com histórico de monitorização.</p>

Resultado da Auto-Avaliação

Principais Pontos Fortes

- O Agrupamento demonstra boas iniciativas de gestão e auscultação das partes interessadas, no Conselho Geral existe representatividade do corpo docente, não docente, encarregados de educação, autarquia e membros de associações/empresas locais, a distribuição de serviço entre o pessoal não docente é efectuada de modo a assegurar o bom funcionamento de todos os setores e para a gestão de recursos, a Direção tem em conta o desempenho profissional anterior.
- Abertura para reflexão e ajustamentos às atividades atendendo às necessidades sentidas ao longo do ano letivo e de análises estatísticas de resultados escolares, proporcionando adendas ao Plano Anual de Atividades com propostas de novas atividades de enriquecimento curricular, reestruturação e avaliação de propostas de medidas educativas de promoção do sucesso escolar designadamente aulas de apoio, tutorias e coadjuvações.
- O Agrupamento fomenta a parceria com entidades e o desenvolvimento de projetos de carácter pedagógico-cultural e social com abertura para o meio.

Principais Oportunidades de Melhoria

- Revisão dos principais instrumentos de gestão do Agrupamento no sentido de clarificar as estratégias, definição clara da Missão e Visão, com a introdução de metas e indicadores de medida na óptica de uma avaliação dos resultados e impacto quanto à realização dos objectivos (eficácia e eficiência; resultados alcançados através das parcerias; realização objetivos financeiros; *benchmarking* e *benchlearning*).
- Criação de uma equipa de coordenação de Estágios Curriculares para implementar e facilitar uma política de ligação Escola/Meio.
- Definição do Plano de Comunicação.
- Promover a divulgação pública de boas práticas de todas as escolas do Agrupamento fomentando uma informação articulada das várias Escolas do Agrupamento.
- Implementar mecanismos de auscultação e avaliação dos serviços existentes bem como recolha e análise de interesses e expectativas pelas partes interessadas; promover reuniões periódicas com pessoal não docente, Associação de Estudantes e Pais/EE para aferir interesses, necessidades e expectativas.
- Desenvolver mecanismos de auscultação dos alunos em relação às suas expectativas e satisfação relativamente ao funcionamento, às ofertas curriculares e extracurriculares da escola e envolver na conceção e melhoria dos serviços e produtos, por meio de sondagens/inquéritos frequentes.

Priorização das Oportunidades de Melhoria

- A priorização das ações de melhoria foi desenvolvida em *workshop*, mediante a aplicação dos seguintes critérios de priorização: Impacto, capacidade e satisfação.
- Os resultados da auto-avaliação foram analisados e agrupados em ações interligadas de forma a constituir 5 ações de melhoria significativas que após a priorização se definiram em 3. Face à pontuação obtida foi necessário aplicar um critério de desempate, retirando a prioridade de desenvolvimento imediato e integral à AM “**Promover uma cultura de acompanhamento e monitorização do desempenho**”, embora algumas das melhorias estejam previstas no PM 1 e 3.

Método de Priorização utilizado	<p>1. IMPACTO Elevado (5) - Impacto significativo em mais do que 1 objetivo ou indicadores de desempenho Médio (3) - Impacto em pelo menos 1 objetivo ou indicador de desempenho Baixo (0) - Impacto improvável em objetivos ou indicadores de desempenho</p> <p>2. CAPACIDADE Elevada (5): A AM pode ser implementada no curto prazo, Requer poucos recursos, Pode ser controlada pela Organização Média (3) - A AM pode ser implementada no curto prazo, Requer um número razoável de recursos, Pode ser controlada pela Organização Baixa (0) - A AM é dificilmente implementada no curto prazo, Requer um número significativo de recursos, Depende de fatores externos à Organização</p> <p>3. SATISFAÇÃO (Alunos) Elevada (5) - A AM tem impacto direto na melhoria da satisfação Média (3) - A AM tem impacto indireto na melhoria da satisfação Baixa (0) - Improvável impacto na melhoria da satisfação</p>
--	--

Resultado

Os 3 mais importantes Projetos de melhoria acordados são:

Projeto 1	Rota da Qualidade (Promover a qualidade da organização escolar)
Projeto 2	As Vozes da Arte (Reforçar estratégias de comunicação)
Projeto 3	Milhas na Ação Educativa (Promover uma maior mobilização da comunidade na Ação Educativa)

Plano Global

Projeto	Responsável	Data de Conclusão	Mês												Estado	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Rota da Qualidade		Dez 2014														
Levantamento das Propostas de Melhoria do Relatório de Autoavaliação (critérios 1, 2,3 e 9)	EM1	Jan 2014														
PE – Revisão e reestruturação do Projeto Educativo	EM1 e Diretor	Mar 2014														
RI –Revisão e reestruturação do Regulamento Interno	EM1	Dez 2014														
DI –Elaboração de Dossiê(s) de Integração (novos colaboradores, vários serviços)	EM1	Set 2014														
2. Vozes da Arte	EM2	Nov 2014														
Gestão estratégica da informação Plano de Comunicação	EM2 e Diretor	Fev 2014														
Agilizar para facilitar e aumentar o conhecimento	EM2 e Diretor	Mar 2014														
Criação/melhoramento das plataformas comunicacionais de interação e coordenação	EM2 e IT	Nov 2014														
Comunicar para partilhar	EM2	Jul 2014														
Construir o Cartão de Visita do Agrupamento	EM2	Nov 2014														
Monitorizar para avaliar	EM2	Nov 2014														
3. Milhas na Ação Educativa	EM3	Nov 2014														
Levantamento dos critérios CAF educação a serem objeto de pergunta no questionário e critérios de amostragem	EM3	Jan 2014														
Elaboração e validação dos inquéritos	EM3 e EM	Mai 2014														
Criação de e-mail institucional	EM3	Fev 2014														
Realização dos inquéritos e tratamento dos dados	EM3	Jul 2014														
Apresentação de resultados	EM3	Nov 2014														



Vermelho = O desdobramento realizado não está de acordo com o previsto

Amarelo = Por iniciar /em desenvolvimento e desdobramento a ser realizado de acordo com o previsto

Verde = Concluído

Projeto de Melhoria 1

Título	Rota da Qualidade (Promover a qualidade da organização escolar)	
Responsável	EM1 - Maria Teresa Moura e Emília Eliseu	
Data de Conclusão	Novembro / Dezembro 2014	
Relação com os Critérios do Modelo EFQM	Resultados 9	Meios 1, 2, 3
Estado atual (mês/ano)	 Concluído	

Descrição do Projeto

RESULTADOS ESPERADOS: Descreva o resultado ou o impacto que pretende alcançar	
Qual é o objetivo?	Melhorar o nosso plano de ação (ação organizativa)
Porque é isto importante para a organização?	Um bom plano de ação clarifica responsabilidades, objetivos estratégicos e define a rota a seguir para que se alcance as metas esperadas
Como irá medir o sucesso?	Grau de concretização dos objetivos face às metas
Qual é o objetivo da melhoria?	Estruturar
ABORDAGEM: Descreva como o projeto está planeado e porque ele é necessário	
Qual o problema que está a tentar resolver?	Ausência de objetivos estratégicos mensuráveis
Como foi identificado?	Pela autoavaliação
O que estão a planear fazer?	Tabelas de indicadores para avaliar o sucesso face às metas
Porque estão a fazer desta forma?	Estrutura a obtenção dos resultados
DESDOBRAMENTO: Descreva como o projeto será implementado	
Como será implementada a abordagem?	Definir indicadores e tabela de monitorização Auscultação de partes interessadas; trabalho colaborativo com direção e chefias intermédias; preenchimento periódico de tabelas de monitorização de resultados.
Onde e quando será implementada?	No AEFM, 9 meses
Quem contribui para a sua implementação?	Direção, chefias Intermédias
AVALIAÇÃO E REFINAMENTO: Descreva como irá medir o progresso	
Monitorizar e registar o progresso face ao planeado (Desdobramento)	Tempo – desvio na implementação Nova necessidade de reestruturação do RI após a elaboração dos DI. No RI verifica-se um desvio de 7 meses em relação à data de conclusão. Nº ações implementadas face ao previsto Foram implementadas 17 das 20 ações previstas.
Monitorizar o progresso face aos objetivos (Resultados)	Grau de concretização dos objetivos face às metas: Projeto Educativo (PE) – 100%; Dossiê de Integração (DI) – 100%; Regulamento Interno (RI) – 50% Grau de execução das ações conforme tabela de monitorização: PE – 100%; DI – 90%; RI – 50%

<p>Identificar, registar e partilhar pontos de aprendizagem</p>	<p>Nº sugestões de aprendizagem / revisões: 5 Integração da EM na equipa de reestruturação do PE; Participação ativa na elaboração dos DI de DTs e de Aluno; Elaboração pela EM do DI Professor, definindo procedimentos de atuação comuns a seguir; Elaboração e uniformização de documentos no AEFM; Elaboração de inquéritos de avaliação dos DI. Não foram elaborados DI para colaboradores Serviços visto não estar prevista a entrada de novos colaboradores no AEFM e por inexistência de perfis de funcionalidade nestas áreas. RI em fase de conclusão devido à necessidade de reestruturar em função dos DI construídos.</p>
--	---

Plano do Projeto 1 – Rota da Qualidade

Ação	Respon sável	Data de Conclu são	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Est ado
Levantamento das Propostas de Melhoria do Relatório de Autoavaliação (critérios 1, 2,3,9)	EM1	Jan 2014	X												Verde
PE - Análise da conformidade do Projeto Educativo, <u>elaborado pelo diretor</u> , com as propostas de melhoria da Equipa de Autoavaliação	EM1	Jan 2014	X												Verde
Definição das linhas orientadoras para o PE	EM1	Jan 2014	X												Verde
Definição de Indicadores de medida (PE)	EM1	Jan 2014	X												Verde
Elaboração de tabelas de monitorização	EM1	Jan 2014	X												Verde
Revisão / Reestruturação do PE	D/PC G	Mar 2014	X	X	X										Verde
Acompanhamento e controlo da Revisão / Reestruturação do PE	EM1	Mar 2014	X	X	X										Verde
Avaliação / Verificação da conformidade do PE, <u>revisto</u> , com as linhas orientadoras definidas.	EM1 D/ PCG	Mar 2014	X	X	X										Verde
Conclusão / Ajustes finais ao PE	D/ EM1	Mar 2014		X											Verde
RI -Definição das áreas de melhoria, propostas para o RI, decorrentes da análise dos resultados da autoavaliação	EM1	Jan 2014	X												Verde
Elaboração de tabelas de monitorização	EM1	Jan 2014	X												Verde
Reestruturação do RI	D/ PCG	Mar 2014		X	X										Verde
Acompanhamento e controlo da Reestruturação do RI	EM1	Nov 2014		X	X	X	X	X	X			X	X		Verde
Avaliação / Verificação da conformidade do RI, <u>reestruturado</u> , com as linhas orientadoras definidas.	EM1 (PCG)	Dez 2014												X	Vermelho
Conclusão / Ajustes finais ao RI	PCG EM1	Dez 2014												X	Vermelho
DI –Auscultação das partes interessadas para elaboração de Dossiê(s) de Integração (novos colaboradores, vários serviços)	EM1	Junho 2014					X	X							Verde

	Nº ações implementadas face ao previsto – 18 em 19
Monitorizar o progresso face aos objetivos (Resultados)	24 indicadores de acompanhamento da tabela – 22 em 24 atingiram os objetivos
Identificar, registar e partilhar pontos de aprendizagem	Nº sugestões de aprendizagem / revisões: Uma - processo de criação do mail institucional para alunos/Enc. Edu. necessita de ser revisto. Dificuldade em manter e atualizar página de <i>facebook</i> , dada a relevância da página web e canal de televisão, daí ser uma ação não concretizada.

Plano do Projeto 2 – As Vozes da Arte

Ação	Respon sável	Data de Conclu são													Est ado
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
2.1. Gestão estratégica da informação															
Levantamento das necessidades com base no Relatório de Autoavaliação e diagnóstico da situação vigente	EM2	Nov 2013													
Auscultação dos representantes dos diferentes públicos para aferir o grau de satisfação e expectativas relativamente à comunicação no Agrupamento	EM2	Fev 2014	X	X											
Elaboração/Apresentação do Plano de Comunicação	D/EM 2	Fev 2014	X	X											
2.2. Agilizar para facilitar e aumentar o conhecimento															
Definição dos circuitos de comunicação para as diferentes estruturas (organogramas/fluxogramas)	D/EM 2	Mar 2014		X	X										
2.3. Criação/melhoramento das plataformas comunicacionais de interação e coordenação															
Redesenhamento da página <i>Web</i> do Agrupamento	D/EM 2/IT	Nov 2014			X	X	X	X				X	X		
Criação de email institucional para alunos/Encarregados de Educação	D/IT	Fev 2014	X	X											
Criação de espaço visível na página do Agrupamento para Associação de Pais/Encarregados de Educação(APEE), Conselho Geral (CG), Associação de Estudantes (AE), Parceiros, Serviços Especializados de Apoio Educativo (SEAE), Serviços Administrativos (SA)	D/EM 2	Mai 2014			X	X	X								
Organização da plataforma Google Drive	EM2/IT	Jun 2014			X	X	X	X							
Promoção de formação no âmbito da utilização das plataformas eletrónicas de comunicação Formador (a nomear)	D/EM 2	Jun 2014				X	X	X							
Divulgação eventos via <i>facebook</i>	Rosa Carvalho	Nov 2014			X	X	X	X	X			X	X	X	
2.4. Comunicar para partilhar															
Criação de mensagens chave/avisos	D/IT	Jul 2014			X	X	X	X	X						
Difusão, através do Canal televisivo do Agrupamento, de boas práticas e de atividades	D/António Santo	Jul 2014	X	X	X	X	X	X	X						

	S																		
2.5. Construir o Cartão de Visita do Agrupamento																			
Definição das linhas orientadoras para a elaboração do Cartão de Visita	EM2	Mai 2014			X	X	X												
Construção/ Organização do Cartão de Visita	D/EM 2	Out 2014				X	X	X				X	X						
Avaliação da eficácia do Cartão de Visita	EM2	Nov 2014						X	X								X		
Conclusão/reformulação do Cartão de Visita	EM2	Nov 2014						X	X				X	X					
2.6. Monitorizar para avaliar																			
Organização de <i>Focus Groups</i>	EM2	Jul 2014		X	X			X	X										
Acompanhamento e controlo da implementação do Plano de Comunicação	EM2	Jul 2014		X	X	X	X	X	X										
Realização de inquéritos de satisfação	EM2	Nov 2014						X	X	X							X		

Projeto de Melhoria 3

Título	Milhas na Ação Educativa (Promover uma maior mobilização da comunidade na Ação Educativa)	
Responsável	EM3 - Hermínia Laranjo e João Paulo Guardado	
Data de Conclusão	Novembro 2014	
Relação com os Critérios do Modelo EFQM	Resultados 6, 7	Meios 1, 2, 4, 5
Estado atual (mês/ano)	 Em desenvolvimento conforme previsto	

Descrição do Projeto

RESULTADOS ESPERADOS: Descreva o resultado ou o impacto que pretende alcançar	
Qual é o objetivo?	Promover uma ação participada da comunidade educativa
Porque é isto importante para a organização?	Promover a mudança, sentindo o grau de satisfação
Como irá medir o sucesso?	Comparando os diferentes graus de participação e de satisfação
Qual é o objetivo da melhoria?	Demonstrar
ABORDAGEM: Descreva como o projeto está planeado e porque ele é necessário	
Qual o problema que está a tentar resolver?	Medir
Como foi identificado?	Pela Auto avaliação
O que estão a planear fazer?	Inquéritos
Porque estão a fazer desta forma?	Para recolher informação de forma rápida, económica e eficaz
DESDOBRAMENTO: Descreva como o projeto será implementado	
Como será implementada a abordagem?	Inquéritos, tratamento de dados e reuniões para analisar e avaliar resultados

Onde e quando será implementada?	No AEFM, Formato online ou papel, 9 meses
Quem contribui para a sua implementação?	Direção
AVALIAÇÃO E REFINAMENTO: Descreva como irá medir o progresso	
Monitorizar e registar o progresso face ao planeado (Desdobramento)	Tempo – desvio na implementação – 2 meses, no caso da apresentação dos resultados dos questionários Nº ações implementadas face ao previsto : 30 ações, em 31
Monitorizar o progresso face aos objetivos (Resultados)	Elevado grau de participação nos questionários; análise crítica efetuada pelos grupos alvo; envolvimento dos grupos identificados.
Identificar, registar e partilhar pontos de aprendizagem	Dificuldade em os alunos ativarem o seu email institucional; identificação em concreto de parceiros –chave e dificuldade em obter a amostragem desejada nos respetivos questionários.

Plano do Projeto 3 – Milhas na Ação Educativa

Ação	Responsável	Data de Conclusão	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Estado
Levantamento dos critérios CAF educação a serem objeto de pergunta no questionário	Equipa «Milhas»	Jan 2014	X												
Levantamento e avaliação dos instrumentos de suporte - definição de amostragem, estrutura dos inquéritos, suportes informáticos e materiais	Equipa «Milhas»	Jan 2014	X												
Recolha do número de alunos por escola e ciclo	Equipa «Milhas»	Fev 2014		X											
Elaboração de inquéritos - «Não docentes»	Equipa «Milhas»	Mar 2014			X										
Elaboração de inquéritos – Alunos Pré-Escolar e 1º Ciclo ¹	Equipa «Milhas»	Mar 2014			X										
Elaboração de inquéritos – Alunos 2º Ciclo, 3º Ciclo e Secundário	Equipa «Milhas»	Mar 2014			X										
Elaboração de inquéritos – Encarregados de Educação	Equipa «Milhas»	Mar 2014			X										
Elaboração de inquéritos – Empresas	Equipa «Milhas»	Mar 2014			X										
Apresentação dos questionários à equipa de melhorias para validação	Equipa «Milhas» e Equipa de Melhorias	Mar 2014			X										
Reunião com Coord. Estabelecimento/Coord. DTs	Equipa «Milhas»	Mar 2014			X										
Criação de <i>e-mail</i> institucional para os Alunos	Direção	Fev 2014		X											
Recolha dos <i>e-mail</i> dos Rep. Enc. de Educação	Equipa «Milhas» + DTs	Fev 2014		X											
Inventário das empresas com parcerias com o Agrupamento (<i>e-mail</i>)	Equipa «Milhas» + Coord. Cursos Profission	Abril 2014				X									

